

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Santuário lança campanha para concluir obra

O Santuário Santa Rita de Cássia realiza neste mês a tradicional Festa de Santa Rita. A programação religiosa se inicia hoje (22), data dedicada à santa das causas impossíveis, e deve reunir milhares de fiéis vindos de diferentes cidades em busca de oração, agradecimento e renovação espiritual.

Ao longo do dia, o Santuário promoverá missas em diversos horários, bênção das rosas, momentos de devoção, acolhida aos peregrinos e ações especiais organizadas pelas pastorais e voluntários da comunidade. A festa traz ainda um importante movimento de mo-

bilização comunitária: a campanha para a arrecadação de recursos destinados à construção do campanário do Santuário. A nova torre faz parte do projeto original da Igreja Santa Rita de Cássia, aprovado em 1957, mas nunca concluído.

O projeto atual, assinado pelo arquiteto Miguel Gilberto Pascoal, responsável também pela instalação da cúpula da igreja em 2006, prevê uma torre de cerca de 40 metros de altura, em estrutura metálica e revestimento em vidro. O espaço abrigará quatro sinos, a imagem de Santa Rita e iluminação especial, trans-

formando o campanário em um novo marco arquitetônico e espiritual para Campinas.

“Mais do que uma obra física, o campanário representa um símbolo de fé e união da comunidade. Queremos concluir um sonho que atravessa gerações”, afirma o reitor do Santuário, Padre José Antônio Trasferetti.

Para ajudar na arrecadação, o Santuário está promovendo diversas ações, como rifa beneficente de um carro, almoço solidário no dia 31 de maio, no Salão Imperial do Royal Palm Plaza, e campanhas de doação junto aos fiéis.

Tudo Católico/Reprodução



A novena preparatória também integra a programação e antecede a grande celebração

Projeto ‘Balão de Histórias’

Livros, imaginação e histórias ocuparão a manhã de sábado (23) na Fundação Eufraten, em Campinas. A instituição recebe mais uma edição do Balão de Histórias, uma iniciativa da Fundação Educar que utiliza a leitura e a contação de histórias para aproximar pessoas e comunidades.

Quarenta colaboradores voluntários das empresas DPaschoal, Dterra Coffee e Companhia DPaschoal de Participações (CDP) participarão de atividades de contação de histórias para 60 crianças de 6 a 10 anos atendidas

pela Fundação Eufraten.

A ação acontece durante toda a manhã e reforça a importância da união entre organizações sociais comprometidas com a educação e a cidadania. As histórias escolhidas fazem parte do acervo da Fundação Educar e foram selecionadas para despertar reflexões sobre amizade, empatia, generosidade e consciência ambiental.

Antes de cada edição, os voluntários participam de uma oficina de capacitação em técnicas de contação de histórias, conduzida pela contadora Juliana Furlanetti.



Contação de histórias é uma ferramenta mágica

Bienal internacional de arte em vidro

Campinas está bem representada na 3ª Bienal Ibero-Americana de Arte em Vidro (BIAVI) que desembarca pela primeira vez no Brasil. A artista Vera Orsini e sua aluna Lúcia Abreu e Regina Lara, que faz parte da comissão julgadora do evento, são presenças confirmadas em Gramado, na Serra Gaúcha.

O evento consolidou-se como um dos principais palcos de celebração e intercâmbio da arte vidreira, reunindo criadores, designers

e pesquisadores de toda a região ibero-americana.

Após o sucesso de suas duas primeiras edições na Costa Rica e no México, a Bienal adota em solo brasileiro o tema ‘Oceanos’. A escolha dialoga diretamente com a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica, desafiando os participantes a desenvolverem obras que reflitam sobre a vida, o equilíbrio ecológico e o futuro dos mares. A exposição destaca-se pela pluralidade de lin-

guagens e processos criativos.

O público poderá conferir de perto trabalhos produzidos a partir de uma ampla variedade de técnicas de vidro, que vão desde o tradicional vidro soprado até processos complexos, como vidro fundido, laminado e fusing. Além de projetar a produção de artistas, como Vera Orsini, a BIAVI promove um ambiente rico para o debate técnico e o fortalecimento da comunidade artística internacional.



A arte vidreira aterrissa em Gramado